

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

Em reunião realizada no dia 30 de maio, as seções sindicais das universidades públicas estaduais que integram o Comando Sindical Docente decidiram realizar assembleias extraordinárias a fim de deliberar sobre paralisação no próximo dia 21 de junho em Curitiba.

Sem mobilização pelos docentes das IEES, o governo Ratinho Júnior (PSD) vai continuar ignorando a defasagem de mais de 37% nos salários dos servidores do Executivo.

O prazo para sanção de um Projeto de Lei que pague a data-base é 2 de julho, uma vez que a Lei Eleitoral dificulta aos governos o pagamento desse direito em um prazo inferior a 180 dias da data das eleições. Cabe ressaltar que o mês de pagamento da data-base (maio) já se encerrou e o governo não realizou qualquer movimento.

O governo Ratinho Júnior (PSD) frequentemente menciona que o Estado não tem dinheiro para o pagamento do direito constitucional dos servidores, mas já concedeu isenção fiscal de 17 bilhões de reais em 2022 e, em exposição dos números do governo na Assembleia Legislativa em 30 de maio, o Secretário da Fazenda apresentou um cenário de aumento das receitas do Estado. Portanto, deixar de pagar a data-base não é falta de recursos, mas escolha política de um governo que não valoriza os servidores e os serviços públicos.

A receita corrente do Estado em 2022 foi 26% superior à de 2021, um expressivo crescimento (12% acima da inflação) que permitiria folgadoamente conceder o reajuste ao funcionalismo. Além disso, cada real gasto na economia local pelos servidores públicos é revertido parcialmente em impostos recolhidos e, plenamente, no alavancamento da economia regional. Portanto, o pagamento da data-base além de conferir dignidade a esses trabalhadores gera receitas ao Estado.

Cabe lembrar que se nada for feito poderemos entrar em 2023 com uma defasagem próxima de 50% em nossos salários! Como ficaremos se isso ocorrer?

Participe da assembleia em sua Seção Sindical. Agende-se para o dia 9 de junho. E que estejamos todos e todas no dia 21 de junho exigindo o direito tão duramente conquistado pela classe trabalhadora.

Data-base já!

Reposição salarial integral já!